

# Bráulio Bessa – Nunca é tarde

O tempo se escorrega  
despretensiosamente,  
não há força que segure  
por mais que a gente tente,  
cada minuto pra trás  
foi um que andou pra frente.

E mesmo correndo doido  
nesse galope feroz,  
vez por outra ele amansa  
e deixa de ser algoz,  
inté parece que diz:  
Dá tempo de ser feliz,  
pois nunca é tarde pra nós.

Nunca é tarde pra viver  
e aprender com a vida,  
pra perceber que a estrada  
nem sempre será florida  
e que sempre há uma cura  
até pra pior ferida.

Nunca é tarde pro rancor  
se transformar em perdão,  
pra perceber que nem sempre  
você tem toda a razão,  
pra sentir mais com a mente  
e pensar com o coração.

Nunca é tarde pra ser bom  
quando a maldade chegar,  
nunca é tarde pra sorrir  
quando a lágrima rolar,  
nunca é tarde pra ser forte  
quando o corpo fraquejar.

Acredite, nunca é tarde  
pra abraçar um amigo,  
pra proteger um estranho  
que está correndo perigo,  
nunca é tarde pro seu peito  
se tornar um grande abrigo.

Nunca é tarde pra plantar  
uma árvore no chão,  
nunca é tarde pra ser grato  
por nunca faltar o pão  
e aprender a dividi-lo  
com quem não tem um tostão.

Nunca é tarde pra sonhar  
com algo quase impossível  
e entender que a esperança  
nem sempre será visível.  
Nunca é tarde para o fraco  
se tornar um imbatível.

Imbatível como o tempo  
que todo dia avisa  
que a conta que ele faz  
quase sempre é imprecisa  
e até a calculadora  
não sabe e fica indecisa.

A conta de quando a peça  
da vida sai de cartaz,  
onde o ator principal  
é você e ninguém mais.  
O tempo é um segredo,  
acredite, é muito cedo  
pra dizer: Tarde demais.

**Bráulio Bessa, Poesia que transforma**